



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



O QUE QUE A REFERÊNCIA TEM?

análise de citações em artigos sobre Carmen Miranda

Eduardo Silveira

<https://orcid.org/0000-0002-6491-6670> | eduardo.silveira@ufpr.br
Universidade Federal do Paraná

Resumo:

O trabalho teve como objetivo analisar as citações de artigos que retratam Carmen Miranda com a finalidade de encontrar um panorama característico das referências utilizadas ao abordar sobre a cantora em pesquisas científicas. O corpus documental foi composto por 20 artigos indexados na base de dados Web of Science, publicados entre 2004 e 2025. Os principais resultados foram que os artigos têm majoritariamente autoria individual e a média de citações por artigo é de 28,45. Observou-se também a predominância de livros entre os tipos de documentos citados e o inglês como o idioma mais utilizado. Além disso, verificou-se maior incidência de citações de documentos publicados em 1999.

Palavras-Chave: Bibliometria. Análise de citação. Carmen Miranda.

EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de Citação

MODALIDADE:

Pecha Kucha

DOI: 10.22477/x.ebbc.1137

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SILVEIRA, Eduardo. O que que a referência tem? Análise de citações em artigos sobre Carmen Miranda. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1137. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1137>.



1 INTRODUÇÃO

O Brasil é rico em cultura, e suas características são expressas na pintura, na escultura, na culinária, na dança, na música, dentre outras formas existentes; a música, transmitida por vários ritmos, conta nossas histórias, apresenta nossas belezas naturais, mostra nossos instrumentos musicais, fala de pessoas e expõe nossos objetos e costumes; o som, quando sai de uma voz, é carregado de interpretação, força e resistência, e o Brasil cantado por mulheres é escutado diariamente, seja por canções novas ou por canções históricas que são revisitadas nas vozes de grandes cantoras; na primeira metade do século XX, o país foi representado por Carmen Miranda, que, embora nascida em Portugal, levava a cultura brasileira por diversas partes do mundo com suas interpretações.

Na década de 30, durante o governo de Getúlio Vargas, o Brasil estava construindo uma nova versão da identidade nacional, e Carmen Miranda se tornou popular por representar o país de várias formas (Kerber, 2005). A cantora, consagrada no rádio, contribuiu para que a identidade brasileira fosse difundida nos meios de comunicação (Balieiro, 2015). Seu sucesso levou o país ao exterior, protagonizando 14 filmes estadunidenses entre os anos de 1940 e 1953 (Pizarro, 2009).

Nessa perspectiva, partindo do princípio de que Carmen Miranda foi um fenômeno cultural do Brasil, e com grande potencial de estudo, este trabalho tem como objetivo geral **analisar as citações dos artigos científicos que abordam a cantora Carmen Miranda**. Os objetivos específicos são: a) identificar a frequência das publicações e a autoria mais produtiva; b) analisar as citações quanto à média de citações por artigo, o documento mais citado, o tipo de documento, o idioma e o período.

Esta pesquisa justifica-se pela ausência de estudos bibliométricos sobre a artista. Nesse sentido, torna-se relevante compreender as características das fontes que abordam Carmen Miranda no âmbito acadêmico.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem caráter descritivo, com abordagem quantitativa.

A coleta de dados ocorreu no dia 24 de fevereiro de 2026, na coleção principal da base de dados Web of Science. A coleta delimita-se à base, com o intuito de compreender como Carmen Miranda é retratada em uma base internacional de alto impacto científico.

Na estratégia de busca, foi utilizada a expressão: “Maria do Carmo Miranda da Cunha” OR “Carmen Miranda”, com o filtro “Topic”, que recuperou resultados contendo a expressão no resumo, nas palavras-chave e/ou título.

Nesse primeiro momento, a base recuperou 46 resultados, os quais passaram por mais um filtro, sendo considerados especialmente artigos completos e datados até 2025. Resultou-se em um conjunto de 24 artigos para análise das citações. Ao verificar os artigos, identificou-se que dois eram capítulos de livro e dois eram artigos sem condições de acesso, que foram excluídos, sendo o portfólio final de análise composto por 20 artigos.

Para a análise de dados, os 20 artigos foram tabulados em planilhas de Excel, sendo que cada artigo recebeu um código, e foram analisados o ano e a autoria. Cada citação também recebeu um código, totalizando 569 citações codificadas do conjunto dos 20 artigos, que foram analisadas quanto à obra mais citada nos artigos, o tipo de documento, o idioma e o período de publicação.

3 RESULTADOS

Os 20 artigos analisados começaram a ser publicados em 2004, não havendo constância nas publicações ao longo do período estudado. Entre 2004 e 2025, a média de publicações foi de 0,91 artigos publicados por ano. O ano de 2013 apresentou o maior número de publicações, com três artigos, seguido de 2009, com duas publicações. Nos demais anos houve apenas uma publicação, com exceção de 2011, 2016, 2018, 2020, 2023 e 2024, nos quais não foram identificados artigos.

Em relação à autoria dos artigos, verificou-se que o autor mais produtivo é Kerber, com quatro publicações. Os demais autores apresentam apenas um artigo cada. Observou-se, ainda, que os estudos que abordam a cantora Carmen Miranda apresentam predominância de autoria individual, representando 90% do total de publicações analisadas (18 artigos). Nesse universo, a média de autores por artigo foi de 1,15, resultado que difere do apontado por Sancho (1990), que destaca que a maioria das publicações representa um esforço colaborativo entre autores, com média de 2,5 a 3,5 autores por pesquisa.

As 569 citações dos 20 artigos analisados apresentaram uma média de 28,45 citações por artigo, variando de um mínimo de duas a um máximo de 59 citações por artigo. A obra mais citada foi o livro “Carmen Miranda foi a Washington”, de Ana Rita Mendonça (1999), presente em oito artigos (40%). Em seguida com cinco citações cada, aparecem os livros de Abel Cardoso Junior (1978), Ruy Castro (2005) e Martha Gil-Monteiro (1989), respectivamente com os títulos “Carmen Miranda: a cantora do Brasil”, “Carmen: uma biografia”. e “Carmen Miranda: a pequena notável.

Quanto à tipologia dos documentos citados, observa-se uma grande diversidade:

artigo científico (85), audiovisual (43), capítulo de livro (62), composição musical (10), dicionário (1), dissertação (4), documento sonoro (1), enciclopédia (2), evento científico (7), folder (1), jornal (38), livro (284), tese (14), trabalho de conclusão de curso (1) e texto on-line (16). Essa variedade indica que as citações englobam diferentes formatos de produção acadêmica e cultural.

Recebem destaque os livros, que compreenderam 49,91% de todas as citações citadas presentes no estudo, coincidindo com as quatro obras mencionadas anteriormente. Merecem destaque também os artigos científicos (14,94%) e os capítulos de livros (10,90%). Vale ressaltar a presença de citações em jornais, composição musical, audiovisual e documento sonoro, quatro fontes muito presentes na vida da artista, seja em filmes, em sua voz e notícias sobre a cantora.

Na pesquisa de Pinto, Santos e Jacintho (2009), na área de Arquivologia, na qual foram analisados 27 artigos e 461 referências, o livro também se destacou como a principal fonte de informação utilizada, correspondendo a 36%, valor próximo ao encontrado neste estudo. Já na área da Medicina, o cenário foi diferente: em pesquisa na qual foram analisadas 1.016 referências, 80% das fontes de informação utilizadas corresponderam a artigos (Rodrigues; Oliveira, 2017), evidenciando que cada área pode apresentar comportamentos distintos.

Acerca dos idiomas das citações, foram identificados cinco idiomas: alemão, espanhol, francês, inglês e português. O inglês e português juntos correspondem a quase 90% das citações, sendo o inglês responsável por 48,86% (278 citações) e o português por 40,6% (231 citações). Quanto ao português, essa predominância pode estar relacionada ao fato de Carmen Miranda ser intérprete desse idioma e também símbolo nacional. Já o inglês se destaca por ser o idioma mais utilizado na área acadêmica, além de corresponder o país de língua inglesa onde a artista

também alcançou grande sucesso.

Um fato relevante é que foram encontradas citações em todas as décadas, desde a década de 1930 até os dias atuais, com destaque para a década final do século XX e a década inicial do século XXI. A década de 2000 com 173 citações (30,40%) e a década de 1990, 142 citações (24,96%). Considerando períodos anuais específicos, os anos com maior número de citações foram 1999 (36 citações), 1998 (29 citações), 2002 (29 citações) e 1939 (27 citações).

4 CONSIDERAÇÕES

O objetivo geral deste trabalho foi atingido, pois a análise conseguiu identificar que Carmen Miranda é, de fato, uma fonte de estudo e pesquisa, visto que as citações estão presentes em todas as décadas analisadas. Os livros tiveram destaque como a principal fonte de informação citada, fortalecendo uma base teórica centrada em obras biográficas e históricas na construção do conhecimento sobre a artista e sua época. Os idiomas mais citados foram o inglês e português, demonstrando a presença nacional, fortalecendo a cultura brasileira, bem como a projeção internacional que a cantora teve durante sua vida artística.

Este trabalho reforça que estudar a cultura brasileira, na ótica de Carmen Miranda, apresenta relevância acadêmica, apontando um olhar para investigações futuras. Para trabalhos futuros sugere-se um estudo cientométrico para analisar os campos da ciência que estudam sobre Carmen Miranda, bem como um estudo informétrico no contexto de análise das palavras presentes nas canções que interpretou.

REFERÊNCIAS

- BALIEIRO, F. de F. Carmen Miranda e a performatividade da Baiana. **Contemporânea**: revista de sociologia da UFSCar, v. 5, n.1, 2015. Disponível em: <https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/303>. Acesso em: 11 mar. 2026.
- CARDOSO JUNIOR, A. **Carmen Miranda**: a cantora do Brasil. São Paulo: Edição particular do autor, 1978.
- CASTRO, R. **Carmen**: uma biografia. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- GIL-MONTERO, M. **Carmen Miranda**: a pequena notável. Rio de Janeiro: Record, 1989.
- KERBER, A. Carmen Miranda entre representações da identidade nacional e de identidades regionais. **ArtCultura**, v. 7, n. 10, 2005. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1288>. Acesso em: 11 mar. 2026.
- PINTO, M. D. S.; SANTOS, R. N. M.; JACINTHO, E. M. S. B. Análise de citação da revista eletrônica arquivística. net: uma aplicação das técnicas bibliométricas. **Em Questão**, v. 15, n. 1, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/8811>. Acesso em: 1 Maio de 2026.
- PIZARRO, A. Carmen Miranda y la estética del exceso. **Atena**, n. 500, 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-04622009000200002>. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-04622009000200002&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 11 mar. 2026.
- RODRIGUES, K. O.; OLIVEIRA, M. Comportamento de citação no campo da cancerologia brasileira. **Ciência da Informação em Revista**, v. 5, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufal.br/cir/article/view/4063/3866>. Acesso em: 1 Maio 2026.
- SANCHO, R. , v.3, n. 3-4, p. 842-865, 1990. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/1254/1964>. Acesso em: 01 maio 2026.